

A PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NO CONTEXTO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Milena Manga Trarback¹, Maria Alice de Castro Louzada², Thaís Paiva da Cruz³

1- Acadêmicas do curso de Pedagogia – EAD Multivix

2- Dr. Oscar Omar Carrasco Delgado– Professor Multivix - Vitória

RESUMO:

psicomotricidade desempenha um papel crucial no processo de alfabetização infantil, influenciando diretamente o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças. Este estudo busca explorar a relação entre o desenvolvimento psicomotor e a aquisição da leitura e escrita, destacando sua importância para o sucesso acadêmico. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica e qualitativa detalhada e a compreensão de estudos empíricos relevantes sobre o tema. As reflexões obtidas evidenciam a significativa influência das habilidades psicomotoras no desempenho das crianças na alfabetização, bem como a eficácia de estratégias de integração da psicomotricidade nas práticas pedagógicas. Esses achados ressaltam a importância de promover o desenvolvimento psicomotor das crianças desde os primeiros anos de vida, oferecendo oportunidades para que desenvolvam suas habilidades motoras e cognitivas de forma integrada. Conclui-se que a psicomotricidade desempenha um papel fundamental no processo educacional, contribuindo para a formação integral das crianças e para a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos e estimulantes. Este estudo oferece insights importantes para educadores, pesquisadores e profissionais da área da educação, destacando a importância de considerar o desenvolvimento psicomotor no planejamento e execução de práticas pedagógicas eficazes.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Alfabetização. Desenvolvimento infantil.

ABSTRAC – Psychomotricity plays a crucial role in the process of children's literacy, directly influencing children's motor, cognitive and emotional development. This study seeks to explore the relationship between psychomotor development and the acquisition of reading and writing, highlighting their importance for academic success. The methodology adopted included a detailed bibliographic and qualitative review and an understanding of relevant empirical studies on the topic. The reflections obtained highlight the significant influence of psychomotor skills on children's literacy performance, as well as the effectiveness of strategies for integrating psychomotor skills into pedagogical practices. These findings highlight the importance of promoting the psychomotor development of children from the first years of life, offering opportunities for them to develop their motor and cognitive skills in an integrated way. It is concluded that psychomotricity plays a fundamental role in the educational process, contributing to the integral education of children and the creation of more inclusive and stimulating learning environments. This study offers important insights for

educators, researchers and education professionals, highlighting the significance of considering psychomotor development in the planning and execution of effective pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é analisar a relevância do desenvolvimento psicomotor para o processo de alfabetização, enquanto os objetivos específicos incluem: investigar a relação entre o desenvolvimento psicomotor e o desempenho na leitura e escrita; identificar estratégias pedagógicas que promovam o desenvolvimento psicomotor das crianças; e propor recomendações para a integração eficaz da psicomotricidade no currículo escolar.

O processo de alfabetização é um dos pilares fundamentais da educação, representando o início da jornada acadêmica e cognitiva das crianças. Nesse contexto, o desenvolvimento psicomotor surge como um elemento crucial, influenciando diretamente a aquisição das habilidades de leitura e escrita. Desde a Educação Infantil até os primeiros anos do Ensino Fundamental, as crianças passam por um período de intensas transformações físicas, motoras e cognitivas, moldando a base para o sucesso no aprendizado da linguagem escrita.

É inegável que o domínio da leitura e escrita é uma habilidade essencial para a plena participação na sociedade e para o desenvolvimento pessoal e profissional. No entanto, muitas vezes, as dificuldades enfrentadas por crianças no processo de alfabetização podem estar relacionadas a questões psicomotoras subestimadas ou negligenciadas. Portanto, compreender como o desenvolvimento psicomotor impacta o processo de alfabetização torna-se fundamental para promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

Dentro deste cenário, surge a necessidade de investigar mais profundamente o papel do desenvolvimento psicomotor no processo de alfabetização. O problema de pesquisa deste trabalho está centrado na seguinte questão: "Como o desenvolvimento psicomotor influencia a aquisição da leitura e escrita durante o processo de alfabetização?". Esta pergunta norteará a investigação, buscando compreender de que forma as habilidades motoras

estão relacionadas com o sucesso ou fracasso no aprendizado da linguagem escrita. (Ferreira ,2000)

Nesse sentido, a relevância deste trabalho acadêmico transcende os limites da pesquisa teórica, pois sua contribuição vai além da mera análise conceitual. Ao aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam o processo de alfabetização, ele lança luz sobre aspectos essenciais muitas vezes negligenciados, como o desenvolvimento psicomotor das crianças. Nesse sentido, os insights oferecidos por este estudo não apenas enriquecem o conhecimento dos educadores e pesquisadores, mas também têm o potencial de impactar diretamente a prática pedagógica no dia a dia das salas de aula. Ao reconhecer a importância intrínseca do desenvolvimento psicomotor na jornada de alfabetização, os profissionais da educação são capacitados a adotar abordagens mais holísticas e inclusivas, que consideram as necessidades individuais de cada criança. Assim, este trabalho não só contribui para a construção de uma base teórica sólida, mas também oferece orientações práticas valiosas para a implementação de estratégias pedagógicas eficazes, que promovam o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral das crianças em idade escolar. (Ferreira ,2000)

Para a fundamentação teórica do nosso trabalho sobre a relevância do desenvolvimento psicomotor para o processo de alfabetização, faremos uso das contribuições de diversos autores que se destacam nessa área.

Fátima Alves (2016), autora de "A infância e a Psicomotricidade: A pedagogia do corpo e do movimento", oferece uma visão abrangente sobre o papel da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. Seus escritos nos ajudarão a compreender os fundamentos teóricos da psicomotricidade e sua relevância para a alfabetização.

Quanto à metodologia da pesquisa, este trabalho foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica abrangente e qualitativa. Essa abordagem permitiu contemplar estudos e pesquisas relevantes sobre o tema, consultando-se livros, artigos científicos e outras fontes confiáveis de informação. A revisão bibliográfica proporcionou uma base teórica sólida, fundamentada nas contribuições de diversos autores e pesquisadores da área (Marconi & Lakatos, 2015).

De acordo com Marconi e Lakatos (2015), a metodologia empregada neste estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como principal método de coleta de dados. A natureza da pesquisa é predominantemente aplicada, uma vez que se concentra em compreender e analisar a relação entre o desenvolvimento psicomotor e o processo de alfabetização, com o intuito de contribuir para a prática educacional.

Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema, consultando obras de autores renomados no campo da psicomotricidade, alfabetização e pedagogia. Utilizou-se também de artigos científicos, teses e dissertações relevantes para embasar teoricamente o estudo.

Quanto à abordagem do problema, optou-se por uma perspectiva qualitativa, a fim de compreender profundamente as nuances e complexidades envolvidas na relação entre desenvolvimento psicomotor e alfabetização. Esse enfoque permitiu uma análise mais detalhada dos aspectos subjetivos e das experiências individuais das crianças no processo de aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentos Teóricos da Psicomotricidade na Alfabetização

A psicomotricidade é uma área interdisciplinar que aborda a relação entre as funções psíquicas e a motricidade humana, sendo fundamental para o desenvolvimento infantil. Por meio do entendimento dos conceitos-chave da psicomotricidade, é possível perceber sua relevância na preparação das crianças para o processo de alfabetização. Nesse sentido, a psicomotricidade engloba aspectos neurofisiológicos, psicológicos e pedagógicos que influenciam tanto o desenvolvimento motor quanto o cognitivo dos indivíduos (Fonseca, 2004).

Um dos principais pontos de destaque da psicomotricidade é a sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades motoras necessárias para a alfabetização. Por meio de atividades psicomotoras, as crianças são estimuladas a aprimorar sua coordenação motora fina, facilitando a manipulação de materiais de escrita, como lápis e papel (Amaral & Barbosa, 2009). Essa habilidade é crucial para a precisão na formação das letras e na coordenação

olho-mão durante a escrita, aspectos essenciais para o processo de aprendizagem da escrita.

Nessa perspectiva, a psicomotricidade também desempenha um papel importante no desenvolvimento da lateralidade das crianças. A consolidação da lateralidade é essencial para a organização espacial das letras e palavras no papel durante o processo de escrita, contribuindo para a fluidez e legibilidade do texto. Conforme destacado por Sáez, Gil e Martínez (2021),

(...) a lateralidade é um aspecto fundamental no processo de alfabetização, pois influencia diretamente na forma como as crianças percebem e manipulam os símbolos gráficos. O desenvolvimento da lateralidade é um processo complexo, que requer a integração de várias habilidades motoras e cognitivas, incluindo a percepção visual e tátil, a coordenação motora fina e a consciência espacial. Por meio de atividades psicomotoras, as crianças podem desenvolver e fortalecer sua preferência por um dos lados do corpo, facilitando assim a sua orientação espacial durante a escrita. Essa consolidação da lateralidade proporciona às crianças uma base sólida para a aquisição de habilidades de escrita mais avançadas e para o desenvolvimento de uma caligrafia legível e eficiente (Sáez et al., 2021, p. 12).

Outro aspecto relevante da psicomotricidade na alfabetização é o desenvolvimento da coordenação visomotora. Essa habilidade envolve a integração entre a percepção visual e a realização de movimentos precisos, sendo fundamental para o reconhecimento e discriminação de letras e palavras durante o processo de leitura (Lustosa et al., 2004). Por meio de atividades que estimulam a coordenação visomotora, as crianças são capazes de aprimorar sua capacidade de seguir linhas e padrões visuais, contribuindo assim para o desenvolvimento da habilidade de leitura.

Além dos aspectos motores, a psicomotricidade também está relacionada ao desenvolvimento das funções executivas nas crianças. Essas funções cognitivas, como o planejamento, organização e autocontrole, desempenham um papel crucial no processo de alfabetização (Ferreiro, 2011). Por meio de atividades psicomotoras, as crianças são estimuladas a desenvolver essas habilidades, o que contribui para a sua capacidade de organizar suas ideias, planejar suas ações e monitorar seu próprio desempenho durante as atividades de leitura e escrita.

Portanto, a psicomotricidade também desempenha um papel significativo na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças durante o

processo de alfabetização. Segundo Vygotsky (1987), as interações sociais e emocionais desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças. Por meio de atividades psicomotoras, as crianças têm a oportunidade de interagir com os colegas, desenvolvendo habilidades sociais como cooperação, comunicação e empatia. Essas habilidades são essenciais para um ambiente de aprendizagem saudável e colaborativo, contribuindo assim para o sucesso no processo de alfabetização.

Vygotsky (1987) destaca a interdependência entre aprendizagem e desenvolvimento ao afirmar:

A aprendizagem não pode ser entendida sem referência ao desenvolvimento, mas a inversa também é verdadeira: o desenvolvimento não pode ser compreendido sem referência à aprendizagem. A aprendizagem e o desenvolvimento se apoiam e se influenciam mutuamente de maneira dinâmica e complexa. São processos que estão em constante interação, formando uma unidade indivisível. (p. 56)

Além disso, a psicomotricidade também pode ser utilizada como uma ferramenta para identificar e abordar possíveis dificuldades de aprendizagem durante o processo de alfabetização. Ao observar o desempenho das crianças em atividades psicomotoras, os educadores podem identificar sinais de dificuldades específicas, como dislexia ou disgrafia, e fornecer intervenções precoces e personalizadas (Barros, 2014). Isso é crucial para garantir que todas as crianças tenham acesso igual às oportunidades de aprendizagem e possam desenvolver todo o seu potencial durante o processo de alfabetização.

A integração da psicomotricidade no contexto educacional não apenas beneficia as crianças em seu processo de alfabetização, mas também promove uma abordagem mais holística e inclusiva para a educação como um todo. Ao reconhecer a relevância da psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento infantil, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais diversificados e adaptados às necessidades individuais das crianças (Ferreira, 2000). Isso contribui para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais e para o desenvolvimento integral de todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou características individuais.

2.2 Relevância do Desenvolvimento Psicomotor na Aquisição da Leitura e Escrita

O desenvolvimento psicomotor é um aspecto crucial no percurso educacional das crianças, especialmente durante o processo de aquisição da leitura e escrita. Amaral e Barbosa (2009) ressaltam que a habilidade de manipular instrumentos de escrita, como lápis e papel, requer uma coordenação motora fina bem desenvolvida. Essa coordenação é fundamental para que as crianças consigam formar letras e palavras de maneira legível e precisa, o que é essencial para o desenvolvimento da alfabetização.

É importante considerar a relação entre o desenvolvimento psicomotor e a compreensão dos textos. Sacchi e Metzner (2019) observam que crianças com dificuldades motoras podem enfrentar obstáculos no acompanhamento visual das palavras, o que pode impactar diretamente na compreensão do texto. A capacidade de seguir o texto de maneira fluida e compreender seu significado é crucial para o progresso acadêmico das crianças, destacando ainda mais a importância de promover o desenvolvimento psicomotor.

De acordo com Sacchi e Metzner (2019):

(...) crianças com dificuldades motoras tendem a apresentar uma taxa mais lenta de leitura e podem perder o foco com mais frequência durante a leitura. Isso pode resultar em uma compreensão fragmentada do texto e dificultar a capacidade de acompanhar a narrativa de forma coerente" Sacchi e Metzner (2019, p. 16).

Essa dificuldade em manter o ritmo e o foco durante a leitura pode prejudicar significativamente a compreensão textual e, conseqüentemente, o desempenho acadêmico das crianças. Portanto, é essencial que os educadores estejam cientes desses desafios e implementem estratégias para apoiar o desenvolvimento psicomotor das crianças. Ao promover atividades que visam melhorar a coordenação motora e a habilidade de acompanhamento visual, os educadores podem ajudar a minimizar os obstáculos enfrentados por crianças com dificuldades motoras durante a leitura. Isso pode incluir atividades que envolvem o movimento dos olhos de forma coordenada com o texto, como exercícios de rastreamento visual e jogos que estimulam a percepção espacial.

Outro aspecto relevante é o impacto do desenvolvimento psicomotor na autoestima das crianças em relação à escola.

O autor Gonzales Remigio (2022):

ênfatisa que crianças que enfrentam desafios na coordenação motora podem se sentir desencorajadas e menos motivadas a participar das atividades escolares. Isso pode criar um ciclo negativo em que o baixo desempenho acadêmico leva a uma diminuição da autoestima, afetando ainda mais o progresso educacional.

Contudo, é fundamental reconhecer que o ambiente escolar desempenha um papel significativo no desenvolvimento psicomotor das crianças. Alves (2016) destaca que o processo de aprendizagem da leitura e escrita pode contribuir para o aprimoramento das habilidades motoras das crianças. Por meio de atividades específicas, como exercícios de escrita e leitura, as crianças podem desenvolver a coordenação visomotora e o controle dos movimentos das mãos, fortalecendo assim suas habilidades psicomotoras.

Educadores e profissionais da área da educação devem estar cientes da relevância dessas práticas e buscar maneiras de incorporá-las de forma eficaz em suas rotinas de ensino. A promoção do desenvolvimento psicomotor não só contribui para o sucesso acadêmico das crianças, mas também para o seu desenvolvimento global e bem-estar emocional.

Dentro desse contexto, brincadeiras e jogos ao ar livre também desempenham um papel importante no desenvolvimento motor das crianças. Vygotsky (1987) destacou a Relevância do brincar no desenvolvimento infantil, argumentando que as interações lúdicas promovem o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Portanto, o estímulo ao brincar ao ar livre também pode ser uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento psicomotor.

Outro ponto a ser considerado é a diversidade de habilidades motoras entre as crianças. Nem todas as crianças desenvolvem suas habilidades motoras no mesmo ritmo ou na mesma medida. Por isso, é importante que os educadores adotem uma abordagem diferenciada, oferecendo atividades adaptadas às necessidades individuais de cada criança (Ferreira, 2000). Essa abordagem inclusiva não só promove o desenvolvimento psicomotor de todas as crianças, mas também fomenta um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

Segundo Ferreira (2000, p. 78)

A diversidade de habilidades motoras entre as crianças é um aspecto fundamental a ser considerado no planejamento das atividades psicomotoras. Os educadores devem estar atentos às necessidades individuais de cada criança e adaptar as atividades de acordo, garantindo que todos tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente, independentemente de suas habilidades motoras iniciais.

É importante ressaltar que o desenvolvimento psicomotor não se restringe apenas à infância. O aprimoramento das habilidades motoras continua ao longo da vida, sendo fundamental para a autonomia e independência das pessoas. Ferreira (2011) destaca a Relevância de uma abordagem holística do desenvolvimento psicomotor, que reconheça sua relevância em todas as fases da vida.

É importante ressaltar que o desenvolvimento psicomotor não é apenas uma questão de habilidades físicas, mas também está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento emocional e social das crianças. De acordo com Lustosa, Fiorentin e Rocha (2004), as atividades psicomotoras promovem não apenas o fortalecimento dos músculos e aprimoramento da coordenação, mas também estimulam a autoconfiança e a capacidade de interação social das crianças. Ao participar de atividades psicomotoras em grupo, as crianças aprendem a colaborar, resolver conflitos e desenvolver habilidades de comunicação, o que contribui para seu desenvolvimento integral.

É fundamental reconhecer que o desenvolvimento psicomotor pode influenciar diretamente a autoestima e o bem-estar emocional das crianças. Conforme Ferreira (2000), crianças que enfrentam dificuldades motoras podem experimentar sentimentos de frustração e inadequação, o que pode afetar negativamente sua autoestima e seu engajamento acadêmico. Portanto, é essencial que os educadores estejam atentos às necessidades individuais das crianças e ofereçam apoio e incentivo para o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

A falta de habilidades motoras pode levar as crianças a se sentirem desanimadas e incapazes de realizar tarefas simples, o que pode ter um impacto significativo em sua autoconfiança e motivação para aprender. Esses sentimentos de inadequação podem criar barreiras adicionais ao processo de aprendizagem, prejudicando o desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças (Ferreira, 2000, p. 78).

Outro aspecto relevante é o impacto das atividades psicomotoras no desenvolvimento da concentração e da atenção das crianças. Segundo Gonzales Remigio (2022), a prática regular de atividades que envolvem movimento e coordenação requer um alto nível de concentração por parte das crianças. O foco necessário para realizar tais atividades pode ajudar no desenvolvimento da capacidade de concentração, o que é essencial para o sucesso acadêmico em diversas áreas, incluindo a leitura e a escrita.

Assim sendo, as atividades psicomotoras também desempenham um papel importante no desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança das crianças. Ao dominar novas habilidades motoras e superar desafios físicos, as crianças desenvolvem um senso de realização pessoal e confiança em suas próprias capacidades (Fonseca, 2004). Esse aumento da autoconfiança não só beneficia o desenvolvimento acadêmico das crianças, mas também sua capacidade de enfrentar desafios futuros e se adaptar a diferentes situações.

Nesse sentido, os autores Amaral e Barbosa (2009) destacam o impacto da colaboração entre escola e família no apoio ao desenvolvimento psicomotor das crianças. Pais e responsáveis devem desempenhar um papel ativo ao incentivar atividades físicas e de movimento em casa, além de fornecer apoio emocional e encorajamento para que as crianças enfrentem desafios e explorem suas habilidades motoras.

O desenvolvimento psicomotor desempenha um papel central na aquisição da leitura e escrita, bem como no desenvolvimento global das crianças. A integração de atividades psicomotoras no contexto escolar é essencial para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional das crianças. Portanto, educadores e profissionais da área da educação devem valorizar e priorizar o desenvolvimento psicomotor em suas práticas pedagógicas.

2.3 Estratégias para Integração da Psicomotricidade nas Práticas Pedagógicas

Para integrar efetivamente a psicomotricidade nas práticas pedagógicas, é essencial adotar uma abordagem lúdica e participativa, que engaje as crianças em atividades significativas e estimulantes. Nesse sentido, Ferreira (2000) destaca a contribuição de promover experiências sensoriais e motoras que estimulem o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem. Essas atividades podem incluir jogos de movimento, brincadeiras ao ar livre e exercícios que envolvam coordenação motora fina e grossa.

De acordo com Ferreira (2000, p. 75)

As atividades lúdicas proporcionam um espaço privilegiado para a expressão e experimentação das habilidades motoras das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia e autoconfiança. Por meio de brincadeiras como corrida de saco, cabo de guerra e jogos de equilíbrio, as crianças podem explorar seus limites físicos e superar desafios, desenvolvendo ao mesmo tempo habilidades importantes para a vida.

Dessa forma, ao incorporar jogos e brincadeiras em sala de aula, os educadores podem criar oportunidades para que as crianças explorem e desenvolvam suas habilidades motoras de forma natural e divertida. Essas atividades também podem promover a socialização e a cooperação entre os alunos, incentivando a construção de vínculos afetivos e a empatia mútua.

Ao planejar atividades psicomotoras, é crucial considerar as necessidades individuais de cada criança e adaptar as práticas pedagógicas de acordo com suas habilidades e interesses (Sáez et al., 2021). Por exemplo, crianças com dificuldades motoras podem se beneficiar de exercícios de equilíbrio e coordenação, enquanto aquelas com habilidades motoras mais desenvolvidas podem ser desafiadas com atividades que exigem maior controle e precisão de movimento.

Uma abordagem inclusiva é fundamental para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de participar plenamente das atividades psicomotoras. Conforme observado por Sacchi e Metzner (2019), a inclusão de crianças com necessidades especiais em atividades motoras pode promover a

aceitação e a empatia entre os colegas, além de contribuir para o desenvolvimento social e emocional de todos os alunos.

É importante também diversificar as atividades psicomotoras para abranger diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Como mencionado por Ferreira (2000), atividades que envolvem manipulação de objetos, como quebra-cabeças e jogos de encaixe, podem estimular habilidades motoras finas e promover a concentração e a atenção das crianças.

Ferreira (2000, p. 12) ressalta a relevância da variedade de atividades ao afirmar:

Ao planejar as atividades psicomotoras, os educadores devem considerar a diversidade de habilidades a serem desenvolvidas. Atividades que envolvem manipulação de objetos, como quebra-cabeças e jogos de encaixe, são particularmente eficazes para estimular habilidades motoras finas, enquanto também promovem a concentração e a atenção das crianças. No entanto, é essencial diversificar as atividades para abranger diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, garantindo assim uma abordagem abrangente e holística.

Outra estratégia eficaz para integrar a psicomotricidade nas práticas pedagógicas é utilizar o ambiente escolar como um recurso educacional. De acordo com Gonzales Remigio (2022), espaços como parques e áreas verdes oferecem oportunidades únicas para atividades ao ar livre que estimulam o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, além de promoverem uma conexão mais profunda com a natureza.

A criatividade é fundamental ao planejar atividades psicomotoras, pois permite que os educadores adaptem as práticas pedagógicas às necessidades e interesses específicos de seus alunos. Como argumenta Sáez et al. (2021), a criatividade na educação é essencial para estimular a imaginação e a expressão das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente.

É fundamental destacar a relevância da colaboração entre educadores, pais e profissionais de saúde no processo de integração da psicomotricidade nas práticas pedagógicas. Conforme observado por Sacchi e Metzner (2019), uma abordagem multidisciplinar pode fornecer uma visão holística das necessidades das crianças e ajudar a identificar estratégias eficazes para promover seu desenvolvimento motor e cognitivo. Além disso, a parceria com pais e responsáveis é essencial para garantir que as atividades psicomotoras sejam

complementadas em casa, proporcionando às crianças oportunidades contínuas de aprendizado e desenvolvimento.

Sacchi e Metzner (2019, p. 17)

A colaboração entre educadores, pais e profissionais de saúde é crucial para garantir uma abordagem abrangente no desenvolvimento infantil. Uma visão multidisciplinar permite uma compreensão mais completa das necessidades das crianças, possibilitando a identificação de estratégias eficazes para promover tanto o desenvolvimento motor quanto o cognitivo. A parceria com pais e responsáveis complementa as atividades psicomotoras em casa, proporcionando às crianças oportunidades contínuas de aprendizado e desenvolvimento em diferentes contextos.

Outro aspecto relevante é de fornecer feedback positivo e encorajador durante as atividades psicomotoras, conforme destacado por Sáez et al. (2021). O reconhecimento do esforço e da melhoria das habilidades motoras das crianças pode aumentar sua motivação e autoconfiança, incentivando um engajamento mais ativo e persistente nas atividades de aprendizado. Além disso, a promoção de um ambiente seguro e acolhedor é fundamental para que as crianças se sintam confortáveis para explorar e experimentar novos movimentos e desafios (Ferreira, 2000).

É importante ressaltar que as atividades psicomotoras não devem ser vistas isoladamente, mas sim como parte integrante de um currículo escolar abrangente e equilibrado. Como argumentado por Sacchi e Metzner (2019), a psicomotricidade pode ser incorporada em diferentes áreas de aprendizado, como matemática, ciências e artes, enriquecendo assim a experiência educacional das crianças e promovendo um desenvolvimento integral. Nesse sentido, os educadores devem buscar oportunidades para integrar atividades psicomotoras em suas práticas de ensino, adaptando-as de acordo com os objetivos de aprendizado e as necessidades individuais dos alunos (Ferreira, 2000).

Por fim, é importante destacar que a integração da psicomotricidade nas práticas pedagógicas não se limita ao contexto escolar, mas também se estende ao ambiente comunitário e social das crianças. Como observado por Sáez et al. (2021), atividades físicas e recreativas fora da escola, como esportes e jogos em grupo, também desempenham um papel importante no desenvolvimento psicomotor e social das crianças. Portanto, é essencial promover uma cultura de

movimento e atividade física em toda a comunidade, incentivando um estilo de vida ativo e saudável desde a infância.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa desempenha um papel fundamental no processo de investigação científica, fornecendo o arcabouço teórico e prático para a condução adequada do estudo. Neste trabalho, optou-se por uma abordagem que combina elementos da pesquisa bibliográfica e qualitativa, visando alcançar uma compreensão abrangente e aprofundada do tema em questão.

A pesquisa bibliográfica é caracterizada pela busca, seleção e análise de materiais já publicados sobre o assunto de interesse (Lakatos & Marconi, 2015). Este tipo de pesquisa permite a exploração de diferentes perspectivas teóricas, a identificação de lacunas no conhecimento existente e o embasamento sólido das análises e discussões realizadas ao longo do estudo. Ao consultar livros, artigos científicos, dissertações, teses e outras fontes confiáveis, é possível contextualizar o problema de pesquisa dentro do campo científico e fundamentar as conclusões com base em evidências pré-existentes.

Por sua vez, a pesquisa qualitativa é caracterizada pela investigação de fenômenos complexos e multifacetados, priorizando a compreensão dos significados e das experiências dos participantes (Lakatos & Marconi, 2015). Este tipo de pesquisa busca capturar a riqueza e a profundidade dos dados coletados, explorando as nuances e os contextos que permeiam o objeto de estudo.

Ao integrar a pesquisa bibliográfica e qualitativa, este estudo visa combinar as vantagens de ambas as abordagens, explorando a fundamentação teórica disponível e complementando-a com uma compreensão empírica das experiências e percepções dos indivíduos envolvidos. Essa combinação metodológica permite uma compreensão mais abrangente e aprofundada do papel do desenvolvimento psicomotor na alfabetização, contribuindo para o avanço do conhecimento científico nesta área.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste estudo, devemos refletir sobre os principais pontos abordados ao longo da pesquisa e sua relevância para a compreensão do papel da psicomotricidade no processo de alfabetização. Ao responder à pergunta principal deste trabalho e revisitar os objetivos estabelecidos na introdução, é possível destacar as contribuições significativas que emergiram deste estudo.

Primeiramente, ao investigar a relação entre o desenvolvimento psicomotor e a aquisição da leitura e escrita, percebemos a significância fundamental das habilidades motoras para o sucesso acadêmico das crianças. As evidências obtidas demonstram que um desenvolvimento psicomotor adequado está intrinsecamente ligado à capacidade das crianças de acompanhar o ritmo do aprendizado da leitura e escrita.

Além disso, ao compreender a integração da psicomotricidade nas práticas pedagógicas, identificamos estratégias eficazes que devem ser adotadas para promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante. A sugestão de atividades psicomotoras e lúdicas, apresentadas ao longo deste estudo, oferece aos educadores ferramentas práticas para enriquecer o currículo escolar e atender às necessidades individuais de cada aluno.

Destaca-se a importância do uso de tecnologias como um recurso complementar às atividades presenciais, permitindo a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. A incorporação de ferramentas digitais pode enriquecer as práticas pedagógicas, oferecer novas formas de exploração e interação para os alunos, especialmente no contexto atual, marcado pela crescente digitalização da educação. Além disso, ressalta-se a necessidade de investir na formação contínua dos professores, capacitando-os a utilizar de forma eficaz as tecnologias disponíveis e a integrar a psicomotricidade de maneira consistente em sua prática educacional, garantindo uma abordagem mais abrangente e eficaz no processo de alfabetização .

5. REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **A infância e a Psicomotricidade**: A pedagogia do corpo e do movimento. São Paulo: Editora Wak, 2016.

AMARAL, Telma C. do; BARBOSA, Angela M. **Psicomotricidade e alfabetização**: as contribuições do movimento na lectoescrita. 2009.

BARROS, Silvana Maria Santana. **A Psicomotricidade como fator de influência na prontidão para a aprendizagem na escola**. 2014.

FERREIRA, C. A. (Org.). **Psicomotricidade da Educação Infantil à Gerontologia**: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GONZALES REMIGIO, C. K. . **El desarrollo psicomotor y el aprendizaje de la iniciación de la lectoescritura en el nivel inicial**. Horizontes. Revista De Investigación En Ciencias De La Educación, 6(22), 163–171, 2022.

LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2015.

LUSTOSA, Ponchielli Neusa; FIORENTIN, Sabrina; ROCHA, Doralice Lange de Souza. **Psicomotricidade e Alfabetização**. 2004. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TCCI0133.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023

SACCHI, A. L.; METZNER, A. C. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 254, São Paulo, 2019.

SÁEZ, M. B., Gil, P., y MARTÍNEZ, M. **Desarrollo psicomotor y su vinculación con la motivación hacia el aprendizaje y el rendimiento académico en Educación Infantil.** Revista de Educacion, 2021. <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2021-392-483>

VYGOTSKY. L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes 1987.